



A Santa Sé

VIAGEM PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO ALASCA, COREIA,
PAPUA-NOVA GUINÉ, ILHAS SALOMÃO E TAILÂNDIA
(2-11 DE MAIO DE 1984)

ACTO DE CONSAGRAÇÃO À NOSSA SENHORA

DISCURSO DO SANTO PADRE

Catedral da Imaculada Conceição de Seul

Domingo, 6 de maio de 1984

Estamos aqui reunidos esta manhã na Catedral da Imaculada Conceição, a mãe, que realmente foi, de todas as igrejas desta terra, para repetir uma vez mais a antiga oração dos fiéis de todo o mundo, oração muito cara aos cristãos da Coreia desde o início: "Ó Mãe de Deus, confiamo-nos à vossa protecção".

Quando em 1837 o Bispo Imbert obteve a graça de poder finalmente instituir nesta terra uma festa de Maria, pediu à Santa Sé para Maria ser, sob o apelativo de Imaculada Conceição, a Padroeira do País. Este desejo foi realizado mais tarde pelo seu sucessor, o Bispo Ferréol, que em 1846 entre feroz perseguição, consagrou secretamente o povo e a Igreja desta terra à Bem-Aventurada Mãe, co-Padroeira com São José, na pequena aldeia de Surich'igol, perto de Kongju.

E assim que a Igreja conseguiu a liberdade de culto foi construída esta Catedral aqui em Chong'hyon, como símbolo visível da fé católica desta terra, santificada pelo sangue dos Mártires, e solenemente dedicada pelo Bispo Mutel à Imaculada Conceição, a 29 de Maio de 1898.

Também são muitos os acontecimentos importantes no destino do povo coreano que coincidem com as festas de Maria, sendo recente, entre eles, a Libertação em 15 de Agosto de 1945.

E assim hoje, neste lindíssimo Mês de Maria, neste propício dia da história inteira da Igreja na Coreia, quando os seus melhores filhos e filhas estão para ser elevados às honras do altar, eu, João Paulo II, confio de novo todo o povo e a Igreja desta terra à amorosa protecção da Bem-Aventurada Mãe, Mãe de Jesus e Mãe de todos nós.

ORAÇÃO

Mãe de todos os homens e de todos os povos, vós conheceis todas as penas e esperanças de cada um. Como Mãe Vós conheceis a luta entre a luz e as trevas, entre o bem e o mal, que esta a infiltrar-se no mundo e nos nossos próprios corações.

Vós gerastes Jesus, o Filho do Homem e o Filho de Deus, em quem o povo da Coreia, em desmedida alegria, mas também através de muito sofrimento, encontrou "o caminho, a verdade e a vida".

Mãe de misericórdia, ao vosso amoroso coração consagramos agora o povo inteiro e a Igreja desta terra.

Livrai-nos de toda a injustiça, divisão, violência e guerra. Livrai-nos da tentação e da escravidão do pecado e do mal.

Estai connosco! Ajudai-nos a vencer a dúvida com a confiança, o egoísmo com o serviço, o orgulho com a humildade, o ódio com o amor. Ajudai-nos a viver o Evangelho com a "loucura" da Cruz, dando testemunho de Jesus que morreu nela, a fim de podermos ressuscitar com o seu Filho para a verdadeira vida com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Mãe de Cristo, confortai e dai força a todos aqueles que sofrem: os pobres, os que estão sós, os doentes, os que não são amados, os oprimidos, os que não são recordados.

Abençoeis-nos! Rogai por nós, com São José, e uni todos nós no amor. Dai paz à nossa terra dividida, e a luz da esperança a todos. Mostrai-nos o bendito fruto do vosso ventre, Jesus!

Amém.